

# ESPIRITUALIDADE, PROSPERIDADE E SUCESSO FINANCEIRO: AUTOCONHECIMENTO POR MEIO DAS SETE ETAPAS DA ABORDAGEM INTEGRATIVA TRANSPESSOAL

Maria Auxiliadora Ramos<sup>1\*</sup>

Magaly Sola Santos<sup>2\*\*</sup>

## RESUMO

A proposta deste artigo é demonstrar a importância da espiritualidade na concretização e materialização do sucesso financeiro e da prosperidade. Muitas vezes a prosperidade é reduzida a ter dinheiro e ao que pode ser adquirido com ele, fazendo com que “quantidade se sobreponha à qualidade”. O “ter” anula ou ofusca o “ser”, desconsiderando a Essência. De forma exacerbada e inconsciente, a busca pelo sucesso financeiro é influenciada pelos fatores que o meio externo nos aponta como importantes e relevantes. O resultado deste comportamento costuma ser o vazio e a insatisfação pessoal. Neste cenário, a interiorização e o autoconhecimento são peças chave para a mudança deste estado de espírito. Sendo assim, a Abordagem Integrativa Transpessoal, que tem como cerne importante a espiritualidade, torna-se ferramenta e instrumento de apoio na percepção dos próprios valores do indivíduo, de forma acolhedora e amorosa e, principalmente, ajudando-o a sustentar suas próprias escolhas de forma consciente. A revisão bibliográfica busca integrar escritores da literatura de orientação e de prosperidade financeira, com os conceitos e orientações da abordagem transpessoal que se propõem a ir além da normose e das atitudes repetitivas, alcançando desta forma a verdadeira e integral prosperidade. Este artigo conclui que a aliança entre os valores e princípios da espiritualidade com as etapas da AIT propiciam o autoconhecimento com expansão da consciência e senso de presença, ressignificando o conceito de prosperidade e de sucesso financeiro, onde o vazio do ter abre espaço à leveza e beleza do ser.

**Palavras-chave:** Psicologia Transpessoal. Espiritualidade. Prosperidade. Autoconhecimento.

## ABSTRACT

The purpose of this article is to demonstrate the importance of spirituality in achieving and materializing financial success and prosperity. Many times prosperity is reduced to having money and what can be acquired with it, making "quantity over quality". The "having" annuls or overshadows the "being", disregarding the Essence. In an exacerbated and unconscious way, the search for financial success is influenced by

---

<sup>1\*</sup>Fomanda em Psicologia Transpessoal, Empresária, Terapeuta Complementar com cursos livres em Reiki, Aromaterapia, Fitoterapia, Coach, PNL, Barras de Accés, Hipnose Moderna. E-mail [dorafharos.ramos606@gmail.com](mailto:dorafharos.ramos606@gmail.com).

<sup>2\*\*</sup>Orientadora, Psicóloga, Mestre em Ciências pelo HCFMUSP. Especialista em Psicologia Transpessoal, em Psico-oncologia e Depressão, e em Espiritualidade. Membro do ProSerdo Instituto de Psiquiatria do HC e membro do Colégio Internacional dos Terapeutas. Docente da Alubrat/SP. E-mail: [magalysola2@gmail.com](mailto:magalysola2@gmail.com).

the factors that the external environment points us to as important and relevant. The result of this behavior is usually emptiness and personal dissatisfaction. In this scenario, internalization and self-knowledge are key to changing this state of mind. Thus, the Transpersonal Integrative Approach - which has spirituality as its important core - becomes a tool and an instrument of support in the perception of the individual's own values, in a welcoming and loving way, and mainly, helping him/her to support his/her own choices in a conscious way. The literature review seeks to integrate writers of the literature of guidance and financial prosperity, with the concepts and guidelines of the transpersonal approach that proposes to go beyond the normality and the repetitive attitudes, reaching in this way the true and integral prosperity. This article concludes that the alliance between the values and principles of spirituality with the steps of the TIA provides the self-knowledge with expansion of consciousness and sense of presence, giving new meaning to the concept of prosperity and financial success, where the emptiness of having makes room for the lightness and beauty of being.

**Keywords:** Transpersonal Psychology. Spirituality. Prosperity. Self-knowledge.

## 1 INTRODUÇÃO

Alcançar sucesso financeiro, ter dinheiro para comprar bens, poder viajar e ter uma vida financeira tranquila é o que busca a grande maioria das pessoas. Mas, via de regra, em busca desse sucesso financeiro o indivíduo olha para o universo externo a si mesmo, desconsiderando suas próprias emoções e desconsiderando o fato que “dinheiro é emocional”, dinheiro tem sua própria energia e cada indivíduo está ligado à sua própria emoção e energia do dinheiro.

Tiago Brunet (2018), cita em seu livro “Dinheiro é Emocional”, que tudo o que sofremos na infância, as privações da juventude e os desgastes familiares nos levaram a criar um padrão do que seja o dinheiro. E nesse contexto, ter dinheiro tem como pano de fundo a vontade interior de amenizarmos as dores ou, ainda, é uma forma de suprir nossas necessidades emocionais.

A verdade é que juntamente com o dinheiro e com aquilo que ele pode comprar, também desejamos ser livres de medos, tensões nervosas, doenças e tudo mais que nos tira a paz de espírito (HILL, 1995). “Isto é, além do sucesso em ganhar dinheiro, procuramos a paz de espírito para tornar nossas vidas completas” (HILL, 1995, p. 11). Ao pensarmos na completude da vida que queremos ter, abrimos espaço para nosso Ser e para que a Espiritualidade possa atuar em nosso sistema

de cura e conseqüente evolução e expansão de consciência, onde o sucesso financeiro se eleva para o conceito de prosperidade.

## **2 SUCESSO FINANCEIRO & PROSPERIDADE**

*“Prosperidade, liberdade e abundância são nosso estado natural,  
só precisamos recuperar a memória do que já conhecemos”  
Deepak Chopra, Criando Prosperidade, 2018*

De acordo com o dicionário da língua portuguesa, a definição de *sucesso* é, entre outros, “acontecimento, fato, resultado feliz, êxito, projeto de sucesso”. Êxito financeiro em busca de um resultado para uma vida feliz. Quanto mais foco na busca no sucesso financeiro, com um olhar único e exclusivo para o dinheiro e o ter, maior será a chance de termos esse vazio interior. E, o significado de *prosperidade* é “a característica de próspero, desenvolvido, bem-sucedido, rico, circunstância favorável ou próspera, felicidade”. Prosperidade, a possibilidade de ir além da capacidade de ter, por assim dizer um estado de espírito.

Quando se consegue perceber a diferença sutil entre o sucesso financeiro – reduzido apenas a ter dinheiro - e nos permitimos ir em direção a nossa verdade interior, damos um passo importante em direção à prosperidade, onde a plenitude do Ser se torna possível e palpável e o retorno financeiro é consequência e parte do resultado da jornada e não apenas o objetivo da jornada.

“A prosperidade é a experiência na qual todas nossas necessidades são atendidas com facilidade e nossos desejos, satisfeitos espontaneamente. Há alegria, felicidade, vitalidade em todos os aspectos da existência” (CHOPRA, 2018, p. 13).

Experienciar a prosperidade é se conectar com a fonte de abundância, na qual a espiritualidade se coloca como instrumento de cura e o natural se sobrepõe a patologia da normose, momento no qual “aprendemos a escutar a voz interior da verdadeira sabedoria, tornamos livres” (WEIL et al, 2021, p.21).

## **3 AUTOCONHECIMENTO E ESPIRITUALIDADE**

*“Dentre todos os conhecimentos, os sábios e bons buscam,  
acima de tudo, conhecerem-se a si mesmos”  
(Shakespeare)*

Perguntas do tipo: quem eu sou? Estou vivendo minha vida da melhor maneira? O que realmente me deixa feliz? Por que estou aqui? Qual meu propósito

de vida? são feitas quase todos os dias por várias pessoas em toda parte do mundo. O caminho para obtermos essas respostas é autoconhecimento.

Em seu livro “Inteligência das Emoções” Cerqueira Filho (2013, p.33) cita que “autoconhecimento é a base para a formação da inteligência emocional. Autoconhecer-se é buscar a autopercepção consciente, na qual mantemos uma atenção permanente aos nossos sentimentos, de modo a perceber de que tipo são as emoções que vivenciamos”. É pelo autoconhecimento que conseguimos identificar nossas forças e fraquezas, nossas sombras e crenças e, desta forma, fortalecermos a sustentação de nosso Ser e de nossa Essência.

Neste contexto, a espiritualidade assume o papel de nos permitir ir além de dos dogmas e conceitos religiosos e acessar com mais intensidade tudo aquilo que está em nosso interior. Conforme Marques (2000 apud Saldanha p,149-150) “[...] a espiritualidade integra o organismo ao meio, o racional, o emocional e o social com clareza de que não estão separados, gerando altruísmo, cuidado ético consigo e com o outro como decorrência natural”.

Santos (2014, p. 92) também menciona a diferença entre religião e espiritualidade, onde os seguintes pontos podem ser destacados: “[...] A espiritualidade é para aqueles que prestam atenção à Sua Voz Interior; te convida a raciocinar sobretudo, a questionar tudo; questiona tudo; é Divina, sem regras; se alimenta na confiança e na Fé; se ocupa com o Ser nos faz Transcender e vive no presente”.

Chopra (2002) cita que quando sabemos o que está acontecendo em nossa essência, nos tornamos ilimitados.

#### **4 PSICOLOGIA TRANSPESSOAL**

Apesar do termo “transpessoal” ter sido referenciado por Carl Gustav Jung em 1916, somente em 1968 a Psicologia Transpessoal foi oficializada por Abraham Harold Maslow, quando então presidente da *American Psychology Association*. E, em 1969, Antony Sutich conceituou a Psicologia Transpessoal, ainda com ressalva, de caráter provisório, conforme segue:

Psicologia Transpessoal ou Quarta Força é o título dado à uma força que está emergindo no campo da psicologia, por um grupo de psicólogos e profissionais, homens e mulheres de outros campos, que estão interessados naquelas capacidades

e potencialidades última que não têm lugar sistemático na teoria positivista e behaviorista (primeira força) nem na psicanálise clássica (segunda força) nem na psicologia humanista (terceira força). A psicologia Transpessoal se relaciona especialmente com o estudo empírico e a implementação das vastas descobertas emergentes das metanecessidades individuais e da espécie, valores últimos, consciência unitiva, experiências culminantes, valores do ser (being) êxtase, experiência mística, arrebatamento, último sentido, transcendência de si, espírito, unidade, consciência cósmica, vasta sinergia individual e da espécie, encontro supremo, interpessoal, sacralização do cotidiano, fenômeno transcendental, bom humor cósmico, consciência sensorial, responsividade e expressão elevadas ao máximo, conceitos experiências, e atividades relacionadas. (SUTICH, 1969apudSALDANHA, 2008, p. 44).

Esse conceito evoluiu ao longo do tempo, com a contribuição de vários autores.

Santos (2014, **apud Saldanha, 2008**), descreve que desde sua origem até sua visão mais recente, as definições da Psicologia Transpessoal observam os postulados de Maslow e sua posição de que a ciência deve agregar valores. Estes mantêm estreitas correlações com a educação, princípios éticos e necessidade de se favorecer uma psicologia que contemple não só as deficiências, mas, também, aspectos saudáveis que podem ser estimulados e desenvolvidas na natureza humana, e que são fundamentais para a continuidade de nossa espécie e, do planeta.

Conclui Saldanha (2008), que a Psicologia Transpessoal surge em um momento de transição e integração do saber, em uma nova etapa da ciência e do conhecimento humano. Para Manuel Almendro (apud Saldanha; Accirari, 2019) o transpessoal busca integrar o transcendental, ou espiritual nas dimensões pessoais.

#### **4.1 Abordagem Integrativa Transpessoal**

*“É preciso abrir as percepções da morada interior para se conhecer um pouco mais sobre quem realmente se é, para que se existe e, sobretudo para quem? Qual o chamado, o convite que a dimensão genuinamente humana traz para o indivíduo”.*  
(Saldanha, 2019)

Abrir as percepções da morada interior, local onde residem a verdade de nossa essência. Essa é a proposta da Abordagem Integrativa Transpessoal (AIT), permitindo ao indivíduo a expansão da consciência e a evolução de seu Ser.

Foi com essa proposta de evolução e aprimoramento da Psicologia Transpessoal que Saldanha (2008) aprofundou seus estudos e, com extensa aplicação teórica e prática em Psicologia Transpessoal, sistematizou conceitos, de forma a ampliá-los e os apresentando de maneira estrutural e dinâmica, sendo o objetivo dessa sistematização facilitar a aplicação desse referencial na educação, na clínica, na saúde e em instituições. Esse conhecimento foi denominado “Abordagem Integrativa Transpessoal” e sua forma de ensinamento, “Didática Transpessoal”.

Essa sistematização possibilita identificar com clareza o percurso teórico das práticas transpessoais e o momento de utilizá-las, respondendo questões: como, quando, por quê e para quê, bem com contextualizando-as no setting terapêutico (SALDANHA, 2008, p. 144).

Respostas cujas possibilidades são ampliadas quando nos abrimos para viajar e acessar nosso interior, quando nos tornamos indivíduos não divididos, iluminados pela luz da consciência (SALDANHA; ACCIARI, 2019).

Dentre os processos que compõe a sistematização da AIT, destaca-se as definições a seguir o Aspecto Dinâmico, que inclui o Eixo Experiencial e Eixo Evolutivo, a Dinâmica Interativa e suas Sete Etapas associadas ao autoconhecimento, prosperidade e sucesso financeiro.

## **4.2 Eixo Experiencial e Eixo Evolutivo**

O Eixo Experiencial e o Eixo Evolutivo estão inclusos no Aspecto Dinâmico da AIT. Eles refletem a relação entre o desenvolvimento da personalidade, por meio do Eixo Experiencial que tem direcionamento horizontal e é constituído por quatro aspectos inerentes da psique humana, a razão, emoção, intuição e sensação (REIS). O Eixo Experiencial, com o REIS, apresenta um nível de funcionamento nas ações cotidianas nas inúmeras demandas internas e externas.

Nas diferentes áreas da vida, verticalmente, temos o Eixo Evolutivo que processa o desenvolvimento individual e se refere aos diferentes estados de consciência, dimensão subjetiva e singular, que Saldanha (2008) reforça que em sua expansão, permite o despertar da individualidade, aquilo que é indivisível, dimensão essencial do Ser, sua própria espiritualidade.

A interação e integração entre o Eixo Experiencial e o Eixo Evolutivo caracteriza o Ser saudável. A estimulação do Eixo Experiencial propicia a ativação do Eixo Evolutivo (SALDANHA; ACCIARI, 2019).

#### 4.3 Dinâmica Interativa

Técnica específica pela qual é possível aprofundar e transformar o conteúdo ou processo terapêutico em sete etapas, que naturalmente integram o processo de despertar num desenvolvimento evolutivo (SALDANHA; ACCIARI, 2019).

A aplicação dessas técnicas tem um grande poder no processo de transformação, autoconhecimento, atualização psíquica e aprendizagem. Sua aplicação articula diferentes conteúdos do inconsciente em vários estados de consciência, e podem ser sensibilizadas por meio de um nível imaginário em vivências, com base em diálogos durante as jornadas míticas de fantasias, imaginação ativa, metáforas, entre outras (SALDANHA; ACCIARI, 2019).

#### 4.4 As Sete Etapas

É um trabalho profundo e significativo, com conteúdos psíquicos que são favorecidos na AIT, denominados de: reconhecimento, identificação, desidentificação, transmutação, transformação, elaboração e integração.

São sensibilizados por meio de um nível imaginário vivencial, com base em diálogos ocorridos durante as jornadas míticas, de fantasias, entre outras. São de riqueza imensa e atingem *insights* de profundo significado e aprendizagem.

A seguir, uma breve descrição de cada etapa “onde valor e virtude se entrelaçam em seu conceito, os quais significam uma disposição habitual para o bem, à excelência e boa qualidade na experiência moral e ética” (SALDANHA; ACCIARI, 2019, p. 83).

- **Reconhecimento:** é a primeira etapa, constitui um olhar ao redor, às vezes emerge sem questionamento e o indivíduo mobiliza-se para escolher o novo.

- **Identificação:** sensações físicas, sentimentos, pensamentos são vivenciados pelo indivíduo na identificação que ocorre a partir da motivação. Nesta etapa, o trabalho caracteriza-se pela contextualização (o que, quando, onde, como, com quem, para quê) e a exploração dos aspectos mobilizadores, especialmente na emoção e na sensação.

- **Desidentificação:** para que ocorra a desidentificação é preciso que o indivíduo tenha tido a experiência com a identificação, pois não é possível desidentificar-se daquilo que não se reconheceu em si, seja uma ideia, crença, emoção ou conflito. O indivíduo é convidado a “ver de fora” e tomar distância daquilo com o qual está identificado.

- **Transmutação:** envolve possibilidades, julgamento de certo ou errado, bem ou mal, sendo que nada é inteiramente certo ou errado. Aspectos positivos ou negativos, fáceis ou difíceis incitam a luta entre querer ir mais fundo ou abandonar tudo, enquanto os desafios da nova aquisição e as mudanças se impõem. A transmutação e o conhecimento adquirem significados pessoais.

- **Transformação:** A experiência pessoal e individualidade criadora somadas às vivências das etapas anteriores, transformam-se em um novo conhecimento estabelecido, introjetado. Há uma contextualização diferenciada e unificada, não mais fragmentada ou com cisões entre bem e mal, positivo e negativo, eu e o outro. A partir de uma prontidão diferenciada, com novos referenciais internos e externos, o indivíduo desperta para sua capacidade de transformar-se e transformar seus relacionamentos no seu dia a dia, em seu cotidiano, e claramente emerge a percepção da diferença entre Ser e estar.

- **Elaboração:** nesta etapa ocorre a elaboração, advinda da própria transformação com os *insights* da nova aquisição. É o momento de revisitar a dinâmica psicoespiritual vivenciada nas etapas anteriores e compreender, a partir de uma apreensão global do conhecimento, da situação e das possibilidades e articulações, o novo, o diferenciado. O estado mental e emocional é outro, a situação já é outra, e há elaboração entre o Self e o ego, com um fluxo de *insights* que revelam o sentido do novo estado de Ser e das novas aquisições no contexto pessoal e coletivo.

- **Integração:** As novas apreensões são incorporadas no mundo interno e externo do indivíduo. Há a integração do conhecimento na vida pessoal, profissional e cotidiana, mas agora inseridas no todo do ser. Há um novo olhar e um novo fazer, em que os horizontes e perspectivas se ampliaram.

## 5 O PROCESSO DAS SETE ETAPAS PARA O AUTOCONHECIMENTO, PROSPERIDADE E SUCESSO FINANCEIRO



Conhecer-se profundamente, navegar em seu próprio interior e dessa forma se reconhecer e caminhar em direção à sua própria essência de forma consciente e ampliada, abrindo os próprios horizontes, tendo como aliados a espiritualidade e tudo o que ela tem para entregar a cada indivíduo.

Conforme Saldanha & Acciari (2019), um aspecto fundamental e considerado cerne da AIT é compreender a dimensão da espiritualidade, uma espiritualidade corporificada e integrada. “A espiritualidade legítima é o aspecto mais elevado da consciência e traz significado à vida do indivíduo.[...] Reflete questões éticas, favorece uma ótica de confiança, valores e virtudes construtivas” (SALDANHA; ACCIARI, 2019, p.34).

Para alcançar a prosperidade, é essencial o reconhecimento do real significado do que é a prosperidade para cada indivíduo e, dessa forma, apropriar-se dele, bem como apropriar-se de seu melhor, e finalmente alcançar sua prosperidade e tão sonhado sucesso financeiro.

Dessa forma, em cada uma das Sete Etapas da AIT é possível reconhecer um trilhar confiante e sustentado interiormente em direção à prosperidade.

**1º Etapa: Reconhecimento** - momento no qual o indivíduo se reconhece como aquele que alcançou o sucesso financeiro, tem dinheiro, recursos para adquirir tudo aquilo que quiser, adquirir bens, viajar e até uma carreira de sucesso já é realidade. Fez tudo certo conforme o mundo externo lhe ensinou e norteou. No entanto, tudo o que tem e ainda pode ter ou adquirir, não lhe traz tranquilidade, paz ou alegria. Um desconforto, um vazio lhe acompanha, sente falta de sentido e propósito na vida que vive. Não se sente próspero e principalmente não se sente feliz. Um tormento ocorre dentro de seu ser e se pergunta: - *onde foi que erre e como faço para acabar com essa sensação horrível que me acompanha todos os dias?* Sentimentos de raiva e tristeza se alternam dando a sensação de impotência e fracasso. Sente-se como um zumbi, sem alma e sem vontade. Sente que não sabe quem é, não sabe porque fez ou porque faz o que faz. E se pergunta: - *isso que eu vivo é prosperidade?* Sente-se sozinho e solitário. Valor da etapa: a humildade.

**2ª Etapa: Identificação** - as motivações realizadas no *setting* terapêutico abrem caminho para que o indivíduo se envolva. Ao se envolver e se indentificar com tudo o que reconheceu na etapa anterior, a dor toma conta, a raiva aumenta. A cabeça dói, o corpo dói, os pensamentos conturbados tomam conta de seu Ser e sente-se desorientado, perdido, amedrontado e infeliz. Tem certeza que tudo que

conquistou até aquele momento está desfalcado de algo maior, que ainda não sabe o que é. Contextualiza e começa a perceber que a prosperidade que tanto buscou na vida está longe de ser o sucesso financeiro que tem. Se pergunta: - *e agora, como faço para mudar? Será que consigo?* Sente-se totalmente identificado com o zumbi sem alma que reconheceu na etapa anterior. E é essa dor que abre espaço para a escolha e possibilidade de trilhar um novo caminho. Valor da etapa: a coragem.

**3ª Etapa: Desidentificação** - chega o momento do desapego do que se identificou, precisa desidentificar-se para trilhar um novo caminho. O indivíduo é estimulado a ver a situação como uma terceira pessoa, ver de fora tudo aquilo com o qual se identifica. Como aquele que vê de outro ângulo, consegue usar a razão sem julgar, discernir e ver outras possibilidades, senso crítico com expansão da consciência. Ele começa a ver que a prosperidade só engloba o sucesso financeiro, como um terceiro consegue ver, reconhecer e honrar o aprendizado vivido. Parceiros e colaboradores de sua jornada são visualizados. Vendo de fora, consegue perceber que é possível abrir mão do medo de perder. Conflitos, dores e obstáculos são identificados. Vê que existe um algo a mais, que sempre esteve presente - não estava sozinho. Valor da etapa: o desapego.

**4ª Etapa: Transmutação** - tendo passado pelas etapas anteriores, o conhecimento adquirido começa a ter um significado pessoal. O processo de autoconhecimento, com maior clareza sobre o que e com o fazer, ainda sente que existe uma luta dentro dele, uma briga entre o antigo e o novo. Os conceitos de sucesso financeiro e prosperidade começam a ser resignificados e ampliados e percebe a diferença entre o sucesso financeiro e prosperidade. O *ter* começa a abrir espaço para o *ser*. Um novo jeito de olhar a própria vida, onde compartilhar, dar e receber estão presentes. A dor da solidão começa a se esvaír. É possível ser diferente. Ele se abre e permite ler outros conteúdos ligados ao autoconhecimento e espiritualidade - um novo caminho se apresenta. Conhece e se insere em novos grupos, onde será possível acessar sua essência é natural. Ele agora sente que pode contar com ele mesmo em suas escolhas. O algo a mais vai se tornando mais perceptível, a espiritualidade antes nem vista agora é vai sendo sentida e vai lhe apoiando. Valor da etapa: a compaixão.

**5ª Etapa: Transformação** - O autoconhecimento se fortalece, toda a experiência vivida transforma-se em referencial interno para novas escolhas. Agora,

o indivíduo consegue sentir e clarificar internamente que sua busca de vida sempre foi a prosperidade. O sucesso financeiro aconteceu, no entanto, a falta de clareza sobre sua própria essência o impossibilitaram de unificar as propostas externas com seus próprios valores e verdades interiores. Sente que pode incluir, expandir e ampliar seus conceitos e transformar sua vida e sua carreira. Pode e quer ter novas atitudes. Fragmentação e dualidade são transformados em unidade e completude. Não se sente mais como um “zumbi” sem alma. À sua frente, vê um caminho onde a prosperidade contém o sucesso financeiro, mas esse caminho não exclui os parceiros, os amigos ou a espiritualidade. Esse novo caminho será seu novo jeito de ser, agir e gerir todo o conhecimento aprendido até esse momento. Valor da etapa: a fé.

**6ª Etapa: Elaboração** - é chegada a hora de elaborar tudo pelo que passou e sentiu durante essa jornada de autoconhecimento. Abrir-se e honrar todos os *inghts* que recebeu. Ele consegue se perceber um ser abundante de conhecimento. A alquimia se faz dentro dele e conhecimento se transforma em sabedoria. Ele sente que sabe quem é. Tudo é acolhido e se desvela diante dele um novo Ser integrado, que compartilha um indivíduo não individualizado. A espiritualidade lhe apoia nas novas escolhas. Ele escolhe mudar. Uma mudança onde o sucesso financeiro obtido até o momento é abraçado pela prosperidade e ele decide compartilhar e ensinar. Uma nova carreira profissional se apresenta, agregando o antigo transformado e o novo ampliado. Autoconhecimento e prosperidade se unem, sucesso financeiro deixa de ser o seu norte e se torna uma das muitas possibilidades desse novo Ser. Valor da etapa: a equanimidade.

**7ª Etapa: Integração** - o coração bate forte, as lágrimas que antes eram de tristeza e dor, agora são de alegria contentamento, lágrimas de felicidade. Felicidade de sentir inteiro, em paz. Acompanhado e apoiado, não apenas por aqueles que pode ver com os olhos, mas também por aqueles que pode sentir em seu coração. Finalmente, percebe o seu propósito de vida de forma clara e fortalecedora. Sempre acreditou e quis ser próspero, mas não sabia que para compartilhar sua prosperidade primeiro precisava ter equilíbrio financeiro. Seu sucesso financeiro era na realidade o equilíbrio que precisava alcançar para poder atuar na nova carreira agora, sem foco no dinheiro ou retorno financeiro. A nova carreira integrada lhe possibilita ver todo o benefício que pode proporcionar ao compartilhar seu aprendizado e seu saber com os outros ao seu redor, desta vez, sem medo da

escassez, mas acreditando na abundância. Agora, sua voz interior lhe traz paz e tranquilidade como uma doce e suave música que encanta seus dias. Valor da etapa: o amor.

## 6 CONCLUSÃO

Este artigo tem como proposta demonstrar a importância do autoconhecimento na busca do tão sonhado sucesso financeiro, correlacionando sucesso financeiro com prosperidade, de forma mais ampla.

O sucesso financeiro é apenas um dos aspectos da prosperidade que engloba, paz, tranquilidade e harmonia. No dia a dia, somos levados por nosso exterior a acreditar que o “ter” é o mais importante, o que nos afasta de nosso Ser, de nossa essência, de nossos verdadeiros valores e de nossa sabedoria interior que só pode ser acessada e entregue por nós e para nós, já que é individual e única.

Nesse contexto a espiritualidade é relegada a um segundo plano, quando não totalmente descartada. Mas é a espiritualidade que nos permite ir além e nos nutrimos de nosso saber puro e essencial, que nos fortalece e abre as portas de nosso real sucesso e prosperidade, onde, como indivíduos, não nos tornamos individualizados porém, reconhecemos que fazemos parte do todo e que neste todo a prosperidade está disponível e ao alcance daqueles que seguem com coragem na aventura de descortinar o caminho de transformação do indivíduo propondo-se a sustentar a beleza de saber a diferença entre Ser e estar.

## 7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUNET, Tiago. **Dinheiro é emocional**. São Paulo: Vida, 2018.

CERQUEIRA FILHO, Alírio. **Inteligência das emoções: saúde emocional para ter paz financeira**. Cuiabá: Instituto Brasileiro de Plenitude Humana, 2013.

CHOPRA, Deepak. **Criando prosperidade**. São Paulo: Alaúde, 2018. E-book Kindle.

CHOPRA, Deepak. **As sete leis espirituais do sucesso: um guia prático para realização de seus sonhos**. Rio de Janeiro: BestSeller, 2002.

HILL, Napoleon. **Paz de espírito riqueza e felicidade**. Rio de Janeiro: Nova Era, Record, 1995.

SALDANHA, Vera. **Psicologia transpessoal: abordagem integrativa um conhecimento emergente em psicologia da consciência**. Ijuí: Unijuí, 2008.

SALDANHA, Vera; ACCIARI, Arlete Silva. **Abordagem integrativa transpessoal: psicologia e transdisciplinaridade**. São Paulo:Inservir, 2019.

SANTOS, Magaly Sola. **Descobrimo o ser integral**.São Paulo: [s.n.], 2014.

WEIL,Pierre; LELOUP, Jean-Yves; CREMA, Roberto. **Normose: a patologia da normalidade**. Petrópolis: Vozes,2021.